

PROJETO MULHERES NOS INHAMUNS E A EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR NA PESQUISA SOBRE O PROTAGONISMO DAS MULHERES NA REGIÃO.

Marcos Gabriel de Oliveira Lima; Anna Melissa Noronha Oliveira; Tatiane Vieira Barros
mgabriololima16@gmail.com; melissanoronha08@gmail.com; tatiane.barros@ifce.edu.br

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Tauá

RESUMO: O objetivo deste trabalho é apresentar a experiência de ter participado do projeto integrador Mulheres nos Inhamuns: narrativas e silêncios. Elaborado por professores do Instituto Federal do Ceará no Campus Tauá e colocado em prática, a partir da experiência interdisciplinar de pesquisa, por alunas e alunos do curso técnico integrado em Redes de Computadores. Tendo como proposta aproximar os/as alunos/as da história e do protagonismo e relevância social das mulheres da região dos Inhamuns/CE, o trabalho foi realizado no primeiro semestre letivo de 2018 e serviu como atividade qualitativa para nove disciplinas do curso. Nessa perspectiva, o Projeto, em um contexto integrador, viabilizou/oportunizou aos discentes envolvidos a aproximação com diversas áreas do conhecimento. No que tange à realização de pesquisas acerca do contexto histórico feminino, foram designadas às turmas envolvidas o delineamento dos campos sociais concernentes ao local, uma vez que, em um âmbito de carência de ciência e compreensão da relevância e protagonismo da personalidade feminina na região, a construção e aperfeiçoamento de informações e obtenção de dados da pesquisa, tornou-se de extrema importância para a formação de indivíduos capazes conhecer a história local e a utilização desse mecanismo para a transmissão de referenciais históricos para a sociedade tauaense e da região dos Inhamuns.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, ensino-aprendizagem, protagonismo.

Introdução

O projeto Mulheres nos Inhamuns, elaborado pela professora de sociologia e com o apoio de professores da área de humanidades do campus, visou promover o aprendizado interdisciplinar e a iniciação à pesquisa de alunos e alunas do curso integrado de Redes de Computadores. Por meio do estudo sobre protagonismo e relevância social da história de mulheres da Região dos Inhamuns, localizado no estado do Ceará. Visando encontrar e repensar a história da região, olhar para as mulheres é uma forma de mostrar aspectos historiográficos, culturais, sociais, profissionais e de outras áreas do protagonismo. Tendo como objetivos específicos fomentar a utilização da interdisciplinaridade como atividade integradora; identificar fatores capazes de realizar a manutenção da história da mulher no

município; conhecer a história das mulheres dos Inhamuns/CE; elaborar textos e banners sobre a história de protagonismo das mulheres nos Inhamuns.

Promovendo um encontro com a pesquisa, alunos e alunas podem pensar sobre os silenciamentos nas narrativas da história sobre a região. Quando acessam as histórias de mulheres que representam e tem relevância no cenário local, mas que não estão sendo contadas nos livros de história, existe um silenciamento. Voltando-se para a pesquisa e a reflexão sobre como se formam os aspectos de protagonismo e relevância social na região, este projeto surge como uma ferramenta para proporcionar conhecimento e debates sobre os aspectos historiográficos, educacionais, culturais e sociais da região dos Inhamuns/CE.

O Projeto Mulheres nos Inhamuns utilizou a interdisciplinaridade como recurso metodológico intrínseco para a busca coletiva e aperfeiçoada do conhecimento. De acordo com as concepções pedagógicas de Paulo Freire:

A interdisciplinaridade perpassa o processo metodológico de construção do conhecimento pelo sujeito com base em sua relação com o contexto, com a realidade, com sua cultura. A expressão dessa interdisciplinaridade ocorre através de dois movimentos dialéticos: a problematização da situação, pela qual se desvela a realidade e a sistematização dos conhecimentos de forma integrada (FREIRE (1987 apud, SANTOS, 2011).

Nessa perspectiva, a junção das áreas do campo disciplinar oportunizou o desenvolvimento da capacidade crítica e cognitiva dos alunos. O projeto apresenta como objetivo a visualização e resolução de problemas causados pela exiguidade de referência e entendimento da história do município, tendo em vista o papel de protagonismo da mulher na região dos Inhamuns. Os discentes foram estimulados a efetuar e desempenhar suas atribuições quanto a incumbência de conhecer e construir a história do município. Desse modo, os docentes envolvidos na realização do projeto, delinearão as ações responsáveis pela obtenção de êxito no plano e por viabilizarem aos discentes a execução ativa de atividades fundamentais para o processo de construção harmônica e dinâmica do conhecimento.

Metodologia

Entre histórias e silêncios, esse projeto utilizou a pesquisa para contar a história de mulheres protagonistas na região, que superaram barreiras e lutaram bravamente em busca do que lhes era direito. O passo inicial foi ofertar aos alunos uma palestra expositiva, tendo como palestrante a senhora Salete Vale (curadora do Museu Municipal e pesquisadora), que apresentou a história de mulheres da região dos Inhamuns que tiveram destaque em toda a esfera municipal e até mesmo nacional. A palestra teve um resultado positivo e uma relevância importante para instigar os alunos a pesquisar a história de outras mulheres e sua participação na história e construção da região. O passo seguinte foi dividir a turma em grupos e determinar que cada um desses grupos deveria pesquisar a história de 5 mulheres da região. Nessa pesquisa, os integrantes do grupo deveriam apresentar a história dessas mulheres e definir o motivo de as terem escolhido. Essa pesquisa serviu para facilitar a escolha dos docentes, que foram orientadores dos grupos e acompanharam durante todo o processo de pesquisa, responsáveis por instruir cada grupo. Das 5 mulheres foram escolhidas 2 pelos para a elaboração da pesquisa. Logo em seguida, houve a definição de datas para entrevistar as mulheres escolhidas. Sobre elas, recolheram-se histórias de vida, experiências da juventude, anseios e expectativas. Tudo isso serviu de base e alicerce na construção do referido projeto e nos objetos que foram resultado do mesmo.

Para fazer uma ponte entre Redes de Computadores - curso das turmas envolvidas no projeto - e a pesquisa, um dos objetos finais do projeto foi a criação e administração de uma página no Facebook chamada Mulheres nos Inhamuns - Narrativas e Silêncios. Na página, cada grupo pôde se apresentar e disponibilizar uma prévia sobre a história das protagonistas dessa construção.

Por fim, no dia 20/06/2018, o projeto foi finalizado e apresentado para a comunidade com a exposição de banners contendo o objetivo do projeto e uma pequena parte da história das mulheres escolhidas por cada grupo. Incluídos nos banners estavam também alguns registros fotográficos das entrevistas e títulos escolhidos por cada grupo, de forma a definir da melhor forma a identidade de cada grupo.

Resultados

No contexto dos referidos grupos, nos quais os alunos citados eram integrantes, foram escolhidas as senhoras Antônia Aubetiza Noronha Lima e Maria da Conceição Cavalcante. Dona Aubetiza foi escolhida por ser líder comunitária na vila de Castelo, além de agente de saúde e importante personalidade na política da comunidade por ser uma das principais referências de luta por estruturas na educação, saúde e demais necessidades básicas da população. Dona Maria da Conceição, carinhosamente conhecida como Tia Ceíça, foi escolhida por ser referência da comunidade religiosa do bairro Aldeota (Tauá,CE) e líder da comunidade quilombola do referido bairro. Um fato interessante a ser destacado é o desconhecimento da sociedade em relação a este grupo quilombola que tanto contribuiria para a cultura do município, mas que infelizmente é negligenciado pelas autoridades e se mantém vivo devido a pessoas como a Dona Conceição.

A promoção da valorização da mulher e a escolha das mesmas, em um contexto de protagonismo, permitiu a sensibilização e ciência de referenciais das personalidades entrevistadas, como a área da pesquisa e manutenção da história local, caracterizado pelo trabalho da Maria Salete Vale Farias, sócia da fundação Bernardo Feitosa, mantenedora do Museu Regional dos Inhamuns como voluntária; e o campo de atuação econômica, com a presença da venda de dindins de forma autônoma há mais de 33 anos por Ana Loiola Neta, popularmente conhecida como Ana do Dindim.

Discussão

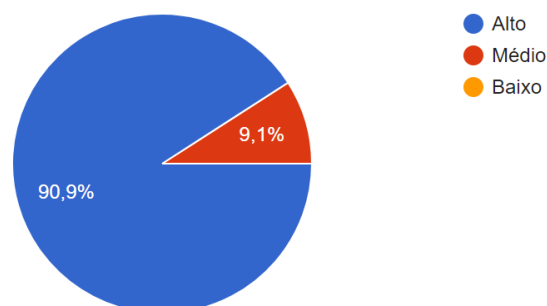
Em virtude da necessidade de conhecer a história da região pelo olhar da experiência e do protagonismo das mulheres o projeto Mulheres nos Inhamuns objetivou, sobretudo, a utilização da pesquisa e obtenção de dados, bem como de um mecanismo capaz de abranger as informações adquiridas e realizar a manutenção de uma cultura rica historicamente. Nessa perspectiva, a carência da história local nos fatores contemplados, tornou-se estímulo e instigou a elaboração análise. Perceber que moramos em uma cidade que tem uma história marcada em guerras entre duas famílias, mas que não narram o papel das mulheres, foi motivador.

Tendo em vista as necessidades apresentadas, o projeto uniu os conceitos de protagonismo e relevância social, bem como importância cultural/histórica de

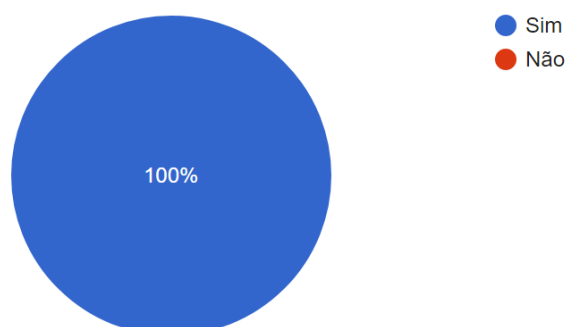
desenvolvimento crítico e sensível dos envolvidos, no que tange o sistema de interação com a história municipal e regional. Nessa perspectiva, aliado a um processo de pesquisa que contou com atividades na cidade, pesquisa bibliográfica, conversa e entrevista com essas mulheres, o projeto teve como essência permitir uma visibilidade da história desses mulheres a partir de aspectos interdisciplinares. E, conseqüentemente, aproximação, conhecimento e conservação dos aspectos culturais do município de Tauá, perpassando pelo legado de relevância e protagonismo feminino, como também a transmissão de atributos responsáveis pela otimização e conservação dos aspectos culturais do município de Tauá.

Após a realização e apresentação do trabalho, foi elaborada uma pesquisa com a turma do 2º ano de Redes de Computadores, tendo como objetivo obter uma avaliação da turma quanto ao êxito do projeto.

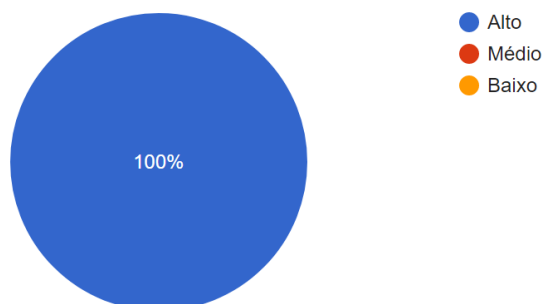
1. Qual o nível de contribuição do Projeto Mulheres nos Inhamuns para a formação de uma sociedade que valoriza o protagonismo feminino nos diversos campos sociais?



2. A interdisciplinaridade é um fator intrínseco para a melhoria no processo de ensino-aprendizagem e, conseqüentemente, na obtenção de êxito na execução do projeto?



3. Qual o nível de qualidade do projeto, no que tange às ações escolhidas para promover o reconhecimento do papel/relevância da mulher da região dos Inhamuns?



O projeto Mulheres nos Inhamuns – Narrativas e Silêncios proporcionou, por meio da interdisciplinaridade, a construção de uma noção social sobre o papel feminino no município de Tauá e o maior envolvimento dos alunos com a história do próprio local de origem. O referido projeto levou os alunos a campo para fazer entrevistas e pesquisas de histórias orais com as envolvidas na realização do projeto.

Os grupos foram separados e a cada um foi dado a tarefa de escolher 5 mulheres da forma que fosse mais conveniente. No grupo do qual fiz parte, as mulheres foram escolhidas de acordo com seu envolvimento na esfera econômica, educacional, do serviço social, da saúde ou da cultura, contando com a ajuda de algumas histórias que haviam sido mostradas no prêmio Mulher de Destaque realizado no município no ano de 2015.

O estudo prévio entregue ao orientador responsável pela análise e escolha das duas personalidades, foi de extrema importância para facilitar aos discentes a compreensão em relação aos campos de atuação que deveriam avaliar. O projeto ressaltou, na perspectiva da participação dos alunos, o desenvolvimento e análise das distintas realidades e estruturação social do município de Tauá, através da coleta de dados acerca dos desafios enfrentados pelas mulheres entrevistadas.

A entrevista e pesquisa por relato oral concedidas, permitiram a apropriação dos estudos realizados por meio dos discentes, tendo em vista a visualização ampla do cotidiano das mesmas e das questões sociais abordadas. Sendo assim, nós, enquanto alunos participantes ativos na execução do projeto, tivemos a oportunidade de discutir e compreender

o processo de busca e coleta de critérios e informações necessárias para a construção do perfil das personalidades escolhidas.

Ao serem entrevistadas, as mesmas contaram sobre como é o papel da mulher na sociedade no ponto de vista delas e ressaltaram alguns pontos importantes. Com Dona Aubetiza foi possível aprender o papel da mulher no contexto rural e como esse cenário torna ainda mais difícil o acesso à educação e a meios de empoderamento feminino. Com Dona Conceição foi possível entender a interseccionalidade entre gênero e raça, ao modo de que a mesma narrou como foi discriminada por ser mulher e negra em um contexto religioso de pessoas brancas sendo protagonistas.

Ao entrar no mundo do empoderamento feminino e conhecer a história de tantas mulheres, tornou-se mais fácil reconhecer o papel feminino na história das sociedades e perceber o quão silenciadas somos pelo patriarcado e pela ideia de superioridade masculina. Fazendo jus ao título do projeto, com a narrativa dessas personalidades históricas e de grande importância, fez-se possível a quebra de silêncios ensurdecadores que apagavam tantas pessoas incríveis das nossas memórias.

Conclusões

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou a análise da imprescindibilidade na manutenção da história local e da compreensão dos aspectos das mulheres na construção da história e da realidade social da região. Visando a prática de intervenção em fatores da problemática abordada, bem como a união de distintos campos disciplinares, na perspectiva do auxílio ao aperfeiçoamento crítico e intelectual dos discentes.

A utilização da interdisciplinaridade como recurso metodológico contribuiu para a obtenção de êxito nos resultados do processo de ensino-aprendizagem e na relação docente-discente; e sobretudo, viabilizou distintas formas de pensamento, criticidade e sensibilização acerca da importância do papel da mulher nos campos sociais do interior dos Inhamuns.

Destaca-se também, a formação de ideias e informações que, de forma sistêmica e articulada, foram capazes de abranger as disciplinas participantes na execução do projeto.

Sendo assim, o projeto Mulheres nos Inhamuns, em um contexto de integração, permitiu a construção de indivíduos com aptidões e capacidade necessárias para perpetuar a história da região e que, através da pesquisa e ciência do protagonismo feminino, são capazes

de mediar épocas distintas e, assim, realizar a manutenção das características culturais e específicas da mulher dos Inhamuns.

Segundo a teórica social francesa e ativista política Simone de Beauvoir (1949): "A humanidade é masculina e o homem define a mulher não em si, mas relativamente a ele. Ela não é considerada um ser autônomo.". A referida citação é uma crítica ao patriarcado e que no contexto atual foi um dos maiores motivos de manter desconhecida a história das mulheres da região dos Inhamuns. Este projeto foi uma ferramenta extremamente importante e de grande peso na construção de uma melhor percepção social sobre o poder e importância feminina na sociedade.

Referências

BEAUVOIR, Simone de. O segundo sexo: fatos e mitos (1949)

SANTOS, Aparecida Lílian. Interdisciplinaridade, um bem necessário do século XXI.
Disponível em <<http://www.educacaopublica.rj.gov.br>> Acesso em: 15 de setembro de 2018.